

TRIAGEM DE LINGUAGEM COM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Lucinéia Viana Padilha
Viviane Medeiros Pasqualeto
Universidade Luterana do Brasil

Introdução: A linguagem é um meio de compreensão e expressão e também um meio de comunicação social importantíssimo para a constituição do pensamento e das funções cognitivas. (VYGOTSKY, 2000). Entretanto em uma população idosa podemos verificar defasagens de compreensão e expressão, por vários motivos. Nessa perspectiva a triagem fonoaudiológica tem como objetivo verificar a ocorrência de alterações de comunicação em cada idoso em uma instituição de longa permanência vinculado ao projeto de Atenção Multidisciplinar Geronto-Geriátrica à instituição de longa permanência para idosos de baixa renda

Objetivo: Identificar alterações linguísticas considerando seu comportamento comunicativo e histórico de saúde.

Metodologia: Foi utilizado como instrumento um protocolo de avaliação de linguagem elaborado dentro do próprio projeto, pensando no perfil dos idosos dessa instituição. No local residem 42 idosos, porém 2 foram excluídos por impossibilidades de responder as perguntas. A triagem foi individualmente com 40 idosos, 18 homens e 22 mulheres, iniciando com conversação espontânea. Após, foi aplicado o protocolo no qual se analisou a expressão do mesmo através de nomeação de figuras isoladas, e respostas referentes às questões relacionadas a própria vida do idoso. Na compreensão foi solicitado ao indivíduo que identificasse imagens de ações, noção de espaço temporal e também responder questões do seu dia-a-dia.

Resultados e Discussão :

Com a triagem foram encontrados os seguintes resultados: No aspecto de comportamento 37 idosos em alerta e 3 sonolentos e apenas 1 pessoa desses 37 em alerta apresentou-se agitado ao mesmo tempo. 12 Pessoas se apresentaram não colaborativo no que diz respeito à participação, mas finalizaram a triagem mesmo assim. Quanto a comunicação espontânea obteve-se 40 respostas (100%) incluindo os que se apresentaram sonolentos na hora da entrevista, na expressão 32 idosos (80%) apresentou-se adequado e apenas 8 (20%) com alteração. Na compreensão 31 pessoas (77,5%) apresentaram-se adequadas e 9 (22,5%) alterada. Isso indica 17 (42,5%) idosos com alterações na compreensão e expressão e desses 17 indivíduos, 11 (64,7%) tem histórico de saúde com alterações neurológicas.

Comunicação Espontânea	40 Idosos
Expressão adequada	32 (80%)
Expressão alterada	8 (20%)
Compreensão adequada	31 (77,5%)
Compreensão alterada	9 (22,5%)
Idosos com alteração de compreensão e expressão	17 (42,5%)
Histórico de saúde com alterações neurológicas	11 (64,7%)

Conclusão: A linguagem sendo um fator que sofre influência de possíveis processos cognitivos no envelhecimento, evidenciam a necessidade de intervenção fonoaudiológica visto que foram encontradas alterações linguísticas nos resultados obtidos após a triagem fonoaudiológica.

Referências bibliográficas:

- SAMPAIO, Nirvana F. S.; BERNARDO, Kátia F.; PAIXÃO, Tauana N. Interação e linguagem: notas sobre a fala de idosos em situações comunicativas. ReVEL, vol. 7, n. 13, 2009
- KOEHLER, Cristine.; GINDRI, Gigiane; BÓS, G. José Angelo. Alterações de linguagem em pacientes idosos portadores de demência avaliados com a Bateria MAC. Rev. soc. bras. fonoaudiol. vol.17 no.1 São Paulo Jan./mar. 2012
- BRANDÃO, Lenisa; Os Estudos de Linguagem do idoso neste último século. Estud. interdiscip. envelhec., Porto Alegre, v.3, p.37-53, 2001

lucineiapadilha@yahoo.com.br